



## **INVENTÁRIO DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) - UMA ANÁLISE DAS UNIDADES DE NEGÓCIO JARINU E PACAEMBU/SP DA VINÍCOLA SALTON S.A**

Luiza Grazziotin (PROBITI FAPERGS), Bianca Breda, Deivid Camazzola e Morgana Vigolo, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

A produção limpa dentro das indústrias, visando questões sociais, ambientais e de consumo, mostra-se cada vez mais presente no mercado, incluindo o setor de produção de bebidas. Para atingir essa melhoria, o primeiro passo é compreender o perfil das emissões de gases do efeito estufa (GEE) da empresa, cujo levantamento apresenta-se como uma eficiente ferramenta de gestão. A própria empresa envolvida beneficia-se desse processo, obtendo vantagem competitiva e podendo identificar oportunidades de melhorias em seu processo produtivo. Levando em consideração que a Vinícola Salton S.A. é uma empresa de grande porte no setor vitivinícola, o objetivo deste estudo é identificar as fontes e quantificar as emissões de GEE no ano de 2020 nas unidades de Jarinu e Pacaembu, no Estado de São Paulo, e propor formas de compensar e mitigar essas emissões. A unidade presente em Jarinu é destinada à produção de bebidas destiladas, enquanto a de Pacaembu realiza os serviços administrativos e recebe visitantes. Para tanto, buscou-se o uso de métodos que possibilitaram esse levantamento, como ferramentas de cálculo e quantificação baseadas no Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC) e literaturas consolidadas relacionadas ao tema, entre elas o Programa Brasileiro GHG Protocol e NBRs ISO pertinentes. A coleta de dados iniciais foi realizada internamente pela própria vinícola, e em alguns casos foram utilizados dados secundários de bibliografia especializada da área. A partir desse levantamento e das ferramentas adequadas torna-se possível determinar as emissões de GEE, e, como não foram identificados sumidouros de GEE nas unidades de São Paulo, espera-se a Vinícola apresente débito de carbono. Com esse resultado, é possível determinar maneiras de diminuir e/ou compensar as emissões de GEE, consequentemente auxiliando na mitigação dos impactos ambientais e no desenvolvimento sustentável. Ainda, é importante que a empresa mantenha um monitoramento contínuo e mapeamento de todos os processos e serviços que integram o processo de fabricação e distribuição de vinhos, o que favorecerá que as informações futuras sejam mais concretas e possam contribuir para um desempenho ambiental cada vez mais eficiente.

Palavras-chave: Inventário de Gases de Efeito Estufa, mitigação, dióxido de carbono.

Apoio: UCS, FAPERGS